



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Invasiva Por Streptococcus Pyogenes Em Crianças: Série De Casos

Autores: GABRIELA GUILHOTO CABRAL LAMONICA (HC-UNICAMP), VICTORIA CARNEIRO LINTZ (HC-UNICAMP), HUMBERTO MAGALHÃES SILVA (HC-UNICAMP), MARCELO BARCIELA BRANDÃO (HC-UNICAMP)

Resumo: Introdução: Streptococcus pyogenes é um patógeno gram-positivo capaz de causar desde infecções leves até formas invasivas associadas a alta morbimortalidade. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se queda na incidência dessas infecções, mas, a partir de 2022, houve aumento expressivo de casos graves. Este trabalho apresenta uma série de casos de infecção invasiva por S. pyogenes atendidos em UTIP do HC-Unicamp.
Objetivos: Caso 1: N.E.O.S., 3 anos, apresentou pneumonia complicada com derrame pleural, evoluindo para choque séptico refratário. Foi instituída ECMO e, durante o suporte, desenvolveu isquemia cerebral, hemorragia parenquimatosa, necrose de extremidades e abdome agudo perfurativo. Após 73 dias, recebeu alta com sequelas neurológicas e vasculares. Caso 2: H.M.A., 10 anos, evoluiu de infecção de orofaringe para fasceíte necrosante em MID, com necrose extensa e trombose venosa profunda. Submetida a múltiplos desbridamentos e enxertos, apresentou disfunções orgânicas múltiplas e permanece hospitalizada com cicatrização progressiva. Caso 3: Y.B.S., 3 anos, admitido com pneumonia, evoluiu para choque séptico e disfunções múltiplas, incluindo infecções secundárias e tromboses venosas bilaterais. Apesar do suporte intensivo, evoluiu a óbito após 30 dias. Caso 4: A.P.S., 4 anos, com celulite cervical complicada por abscesso e sepse, evoluiu com disfunções orgânicas. Após suporte intensivo e drenagem cirúrgica, apresentou recuperação e recebeu alta com seguimento ambulatorial. Caso 5: L.F.E., 9 anos, apresentou choque tóxico estreptocócico com AVC hemorrágico e falência orgânica múltipla. Apesar de tratamento com imunoglobulina, plasmaférrese e hemodiálise, evoluiu para morte encefálica. Caso 6: A.L.O.A., 3 anos, internada com choque séptico pulmonar, desenvolveu colite pseudomembranosa, estomatite herpética e infecção cutânea por S. aureus. Após suporte intensivo, evoluiu favoravelmente e recebeu alta hospitalar.
Metodologia:
Resultados: Os casos demonstram a gravidade e diversidade clínica da infecção invasiva por S. pyogenes, frequentemente associada a sepse, choque tóxico, falência multiorgânica e necessidade de suporte avançado, como ventilação mecânica, terapia renal substitutiva e ECMO. Observou-se elevada taxa de complicações, além de necessidade de múltiplos procedimentos cirúrgicos. Mesmo entre os sobreviventes, houve sequelas relevantes com necessidade de seguimento ambulatorial especializado. A mortalidade elevada e o alto potencial de sequelas reforçam a necessidade de reconhecimento precoce, início imediato da terapia antimicrobiana e abordagem intensiva multidisciplinar.
Conclusão: A infecção invasiva por S. pyogenes na pediatria representa um desafio clínico e terapêutico significativo, com alta letalidade e sequelas permanentes, exigindo um diagnóstico precoce, tratamento intensivo imediato e reforço de estratégias preventivas, especialmente no cenário pós-pandêmico.